

EDITORIAL

A UNIVAP conquistou, neste ano de 2012, demonstrações de reconhecimento de seus esforços, em prol do exercício da tríplice função – ensino, pesquisa e extensão.

Concorremos ao Prêmio FINEP, na categoria de entidade de pesquisa – região Sudeste, e obtivemos o 2º lugar.

A conquista é bastante significativa, tendo em vista a modéstia da nossa receita, face à das universidades públicas e mesmo privadas.

Temos conseguido recursos, da FINEP, FAPESP e BNDES, mediante a apresentação de projeto, que demandam grande esforço, para reunir pesquisadores, da UNIVAP, trabalhando com outros centros de pesquisa, o que sempre é um processo que requer muita dedicação e competência, mas nem sempre pode ser objeto de remuneração por envolver gente competente, em regime integral, não suscetível de receber remuneração pela dedicação aos projetos, que querer horas a mais de trabalho.

Apesar de tudo, em classificação pelo jornal “A Folha de São Paulo”, realizada com todo o cuidado necessário, fomos classificados entre as dez melhores universidades de pesquisa, dentre as quais as únicas universidades não públicas foram a PUC-Rio, a PUC-Rio Grande do Sul e a UNIVAP.

São fatos, atestados por terceiros, que nos colocam em patamar de elevada grandeza. A qualidade dos artigos deste nº 32 da Revista UNIVAP segue a nossa luta para apresentar a UNIVAP, perante o público leitor, como é possível, com esforço continuado, mediante revisões cuidadosas, apresentar resultados de boa qualidade.

Dos 17 artigos apresentados, cinco são de contribuição externa, e doze são de contribuição mista, UNIVAP e outras entidades.

Isto comprova que a Revista está aberta a contribuições externas, prestando oportunidade de que outros centros de P&D tenham um veículo nacional de apresentação da contribuição de suas atividades inovadoras.

Antonio de Souza Teixeira Júnior, Prof. Dr.

Pró-reitor de Integração Universidade - Sociedade e
Coordenador do Conselho Editorial da Revista Univap